

Declaração 1: Não é adequado fazer perguntas sobre doutrina, ensinamentos, normas e história da Igreja.

Em grupo, discutam a exatidão da declaração 1. Leia Joseph Smith — História 1:10–13 e discuta como fazer perguntas mudou a vida de Joseph Smith. Depois, leia as seguintes declarações dos líderes da Igreja:



O questionamento é a base do testemunho. Alguns podem se sentir envergonhados ou indignos por terem dúvidas a respeito do evangelho, mas não precisam se sentir assim. Fazer perguntas não é um sinal de fraqueza, mas, sim, um precursor do crescimento.

Deus ordena que procuremos resposta para nossas dúvidas e pede apenas que busquemos “com um coração sincero e com real intenção, tendo fé em Cristo” (Morôni 10:4). Se fizermos isso, a verdade de todas as coisas pode ser manifestada a nós “pelo poder do Espírito Santo” (Morôni 10:5).

Não tenham medo; façam perguntas. Sejam curiosos, mas não duvidem! Apeguem-se sempre à fé e à luz que já receberam. (“Presidente Dieter F. Uchtdorf: O reflexo na água”, *Church News*, 1º de novembro de 2009, thechurchnews.com.)



Apresentem suas dúvidas ao Senhor e a outras fontes fiéis. Estudem com o desejo de *acreditar* em vez de terem esperança de encontrar uma falha na vida de um profeta ou uma discrepância nas escrituras. Parem de ampliar suas dúvidas debatendo-as com outros que duvidam. Permitam que o Senhor os oriente em sua jornada de descoberta espiritual. (Russell M. Nelson, “Cristo ressuscitou; a fé que temos Nele moverá montanhas”, *Liahona*, maio de 2021, p. 103.)



Há perguntas primárias e perguntas secundárias. Comecem com as perguntas primárias. Nem todas as perguntas e verdades são iguais. As perguntas primárias são as mais importantes. Todo o resto é secundário. Há apenas algumas perguntas primárias. Vou descrever quatro delas.

1. Existe um Deus que é nosso Pai?
2. Jesus Cristo é o Filho de Deus, o Salvador do mundo?
3. Joseph Smith foi um profeta?
4. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é o reino de Deus na Terra?

Em contrapartida, as perguntas secundárias são inúmeras. (...)

Se responderem às perguntas primárias, as secundárias também serão respondidas ou serão consideradas de menor importância, e vocês poderão falar de coisas que entendem ou não, coisas com as quais concordam ou não, sem a necessidade de abandonar o barco. (Lawrence E. Corbridge,

“Stand Forever” [Permanecer para sempre], devocional da Universidade Brigham Young, 22 de janeiro de 2019, speeches.byu.edu.)

Discutam as seguintes questões:

- Como o Senhor Se sente em relação a fazermos perguntas? O que podemos receber do Senhor quando fazemos a Ele nossas perguntas? (Como parte da discussão, você pode exibir o vídeo “2.3.1 Asking, Seeking, and Knocking” [Pedir, Buscar e Bater] [1:14], com o élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos.)
- Qual é a diferença entre uma pergunta feita com fé e uma pergunta feita com dúvida? (Para aprofundar a discussão, leia Alma 22:4–12 como exemplo de perguntas feitas com fé e Alma 11:21–22, 26–35 como exemplo de perguntas feitas com dúvida.)
- Por que pode ser importante identificar a diferença entre perguntas primárias e secundárias? O que pode acontecer se negligenciarmos as perguntas primárias e nos concentrarmos exclusivamente nas perguntas secundárias?
- De que maneiras apresentar suas perguntas ao Senhor e a outras pessoas fiéis e fontes promotoras da fé promoveu o aprendizado e o crescimento em sua vida?

Com base nas lições aprendidas nesta discussão, registre uma versão revisada da declaração 1. Estejam preparados para compartilhar sua declaração revisada e o aprendizado adquirido em classe.